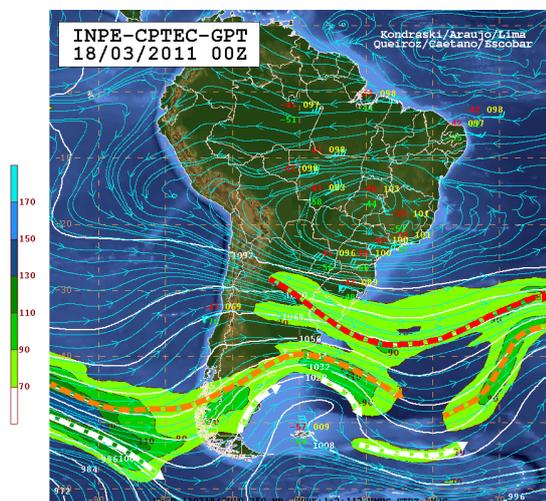




Análise Sinótica

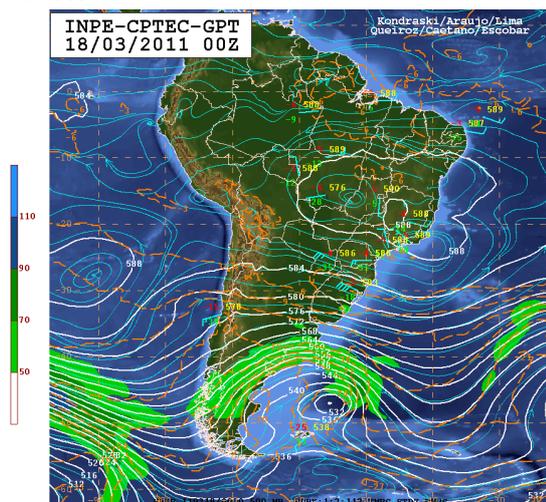
18 March 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



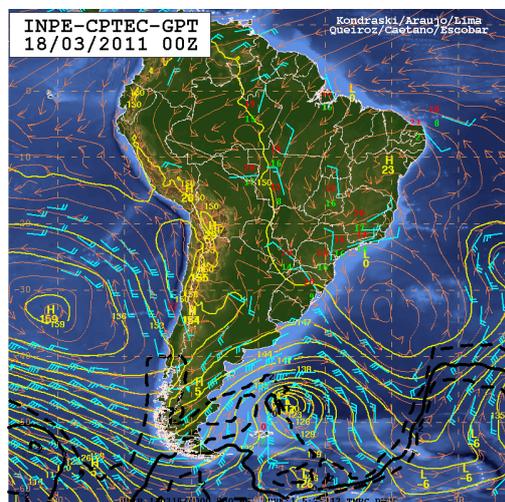
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta sexta-feira (18/03) a circulação anticiclônica ainda predomina sobre praticamente todo o Brasil. Este padrão de escoamento mantém a difluência principalmente na Região Norte e no Centro-Oeste. Seu centro se mantém sobre o Sudeste do Brasil, mas alonga-se para o leste do Centro-Oeste. O cavado sobre o centro-norte da Argentina persiste com o Jato Subtropical (JST) a sotavento. Este máximo de ventos estende-se pelo Atlântico contornando a parte norte do cavado observado sobre o Atlântico, onde um ramo norte do Jato Polar (JPN) acopla-se a ele. Nesta área tem-se uma frente fria em superfície, a leste de 30S. A onda baroclínica continua atuando no sul do continente, mas agora mais deslocada para leste e com eixo a leste da Patagônia. Esta onda é contornada pelo Polar Norte com seus ramos sul e norte acoplados e está associado a uma frente fria em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível médio (500 hPa) da 00Z desta sexta-feira (18/03), também predomina um comportamento anticiclônico sobre o Brasil. Esta área está bastante ampla com dois centros um sobre o centro da Região Centro-Oeste e outro sobre o RJ. Por compensação entre oeste de MG e no norte de SP configura-se uma área com tendência ciclônica, o que associado a convergência em baixos níveis auxilia a instabilidade entre GO e oeste de MG. Sobre o centro-norte da Argentina ainda predomina o escoamento ciclônico e outro cavado aproxima-se dos Andes, nestas mesmas latitudes. Sobre o sul do continente americano, a outra onda baroclínica aprofunda-se com significativo gradiente horizontal de temperatura, entre -15 e -24 graus. A onda pouco amplificada sobre o Atlântico a leste da Patagônia está associada a uma frente fria que atua no continente em superfície.

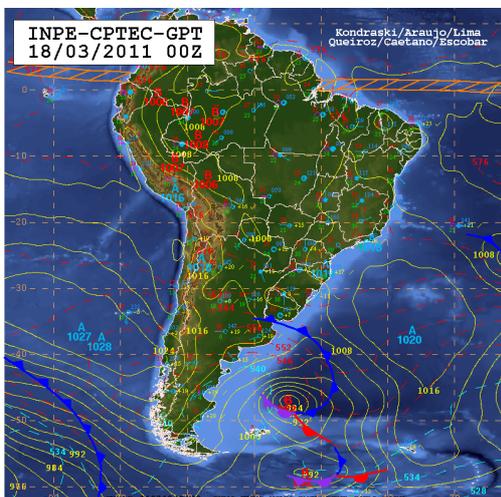
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica em baixos níveis (850 hPa) da 00Z desta sexta-feira (18/03) persiste a área de baixa pressão sobre o Atlântico a leste do meridiano de 30W. Este sistema verifica-se bastante afastado da costa brasileira, porém estende-se um cavado em direção ao Sul da BA. Este está associado à convergência de umidade e poderá intensificar as chuvas no leste deste Estado. A área anticiclônica que atuou no sul no dia anterior agora observa-se sobre o Atlântico com seu centro configurado no campo de linhas de corrente a leste do RS. Observa-se uma convergência dos ventos entre nordeste e sul do PA, TO, GO e leste de MT e de MG. Nesta área houve chuva significativa, como o acumulado do DF que foi de 76 mm (estação INMET). A sul de 40S predomina o escoamento ciclônico.

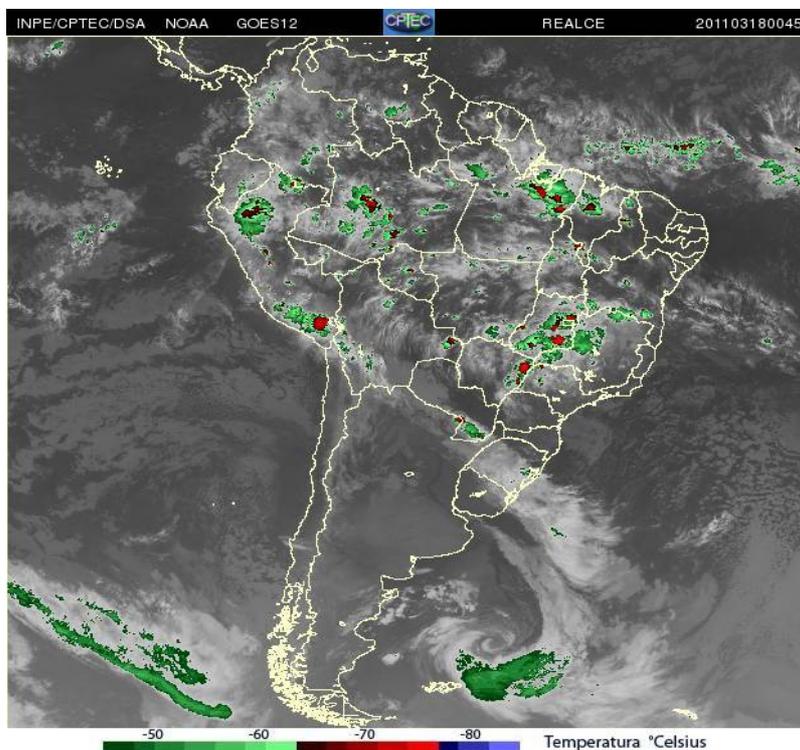


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta sexta-feira (18/03), observa-se uma ampla área de alta pressão sobre o Atlântico a leste do Sul/Sudeste do Brasil, associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com núcleo pontual de 1020 hPa centrado em 38S/38W. Sua borda noroeste atua sobre parte do Sul e Sudeste do país. A nordeste desta alta, configura-se o ciclone agora com características extratropicais. Entre este sistema e o leste do Nordeste tem-se uma região de baixa pressão relativa. Já a sudoeste desta alta nota-se um sistema frontal, sobre o Atlântico, com ramo frio sobre a Província de Buenos Aires, e ciclone extratropical de 984 hPa em 49S/55W. A sul de 40S/50S observam-se sistemas frontais transientes sobre o Pacífico/Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1028 hPa em torno de 38S/85W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula sobre o Pacífico em torno de 2N e 5N e sobre o Atlântico em torno da linha do equador e 2N.

Satélite



18 March 2011 - 00Z



Previsão

Na sexta-feira (18/03), uma frente fria avançará pelo Sul do Brasil provocando chuva no RS, em SC e PR. Este sistema estará posicionado sobre o oceano no sábado (19/03) a sudeste do litoral de SP, porém, há diferenças entre os modelos de previsão de tempo ETA e GFS quanto ao posicionamento do sistema e o acumulado de chuva. O ETA20 coloca mais instabilidade no litoral de SC e do PR enquanto o GFS não acumula chuva significativa na região e prevê chuva no litoral sul de SP. Os ventos de sudeste deixarão o litoral entre SC e SP ventoso. No domingo (20) novamente uma alta pressão marítima estará a leste do RS e sua borda norte trará um canal de umidade para o litoral de SP, do RJ e do PR, deixando o dia com chuvas. Ressalta-se que o modelo ETA apresenta acumulados significativos para o litoral de SP e o modelo GFS com menores acumulados. Na segunda-feira (21- prev. 96h) a mesma situação permanece nesta região entre os modelos e se estende para todo o RJ e cone leste paulista e sul de SP.

Um destaque é para o litoral da BA nos próximos dias pela formação de uma baixa pressão no Atlântico a leste desse Estado. Entretanto, há grandes diferenças entre os modelos, apenas o modelo GFS prevê essa situação de baixa pressão mais significativa, enquanto o ETA apenas mostra um cavado invertido na pressão nesta área. Embora haja diferenças entre modelos esse sistema deverá provocar chuvas significativas e ventos moderados (no litoral) pelo menos até o dia 22 no Recôncavo Baiano, no litoral sul e no sudoeste da BA. Por isso, a previsibilidade quanto a característica do tipo de sistema atuante será baixa, inclusive o modelo UKMET apresenta um cavado invertido mais a norte e com isso as chuvas estarão mais concentradas entre o Recôncavo Baiano e o litoral sul de Sergipe entre o sábado (19) e domingo (20).

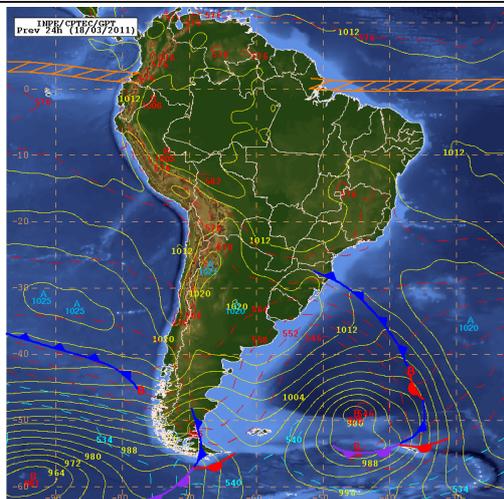
No litoral do PA e principalmente no AP a presença da ZCIT deixará condições de chuva forte onde poderá haver acumulados significativos nos próximos dias.

A passagem da alta pressão pós-frontal deixará o fim de semana (19 e 20) com sol e poucas nuvens entre o RS e serra e planaltos de SC. No dia 21 novas áreas de instabilidade associadas a passagem de um cavado provocarão pancadas de chuva no oeste da Região Sul. Uma outra frente fria deverá chegar no RS, fronteira com o Uruguai, provocando pancadas de chuva no dia 23. As chuvas diminuirão entre o centro de SP, sudoeste e centro-sul de MG entre 72h (dia 20) e 120h (dia 22). Entre os dias 20 e 22 haverá pancadas de chuva localmente forte entre o sudoeste de GO, nordeste de MS e sudeste de MT, que poderão produzir acumulados significativos.

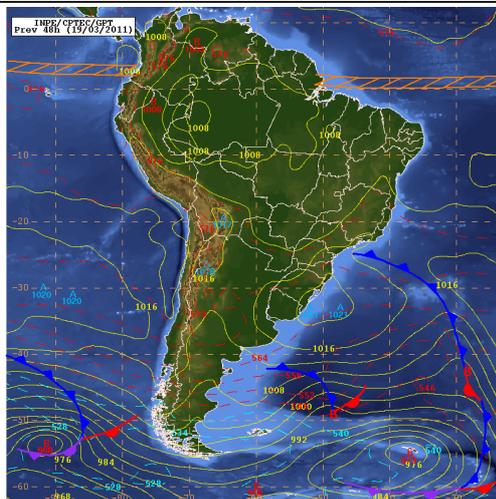
Elaborado pelos Meteorologistas Mônica Lima e Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas

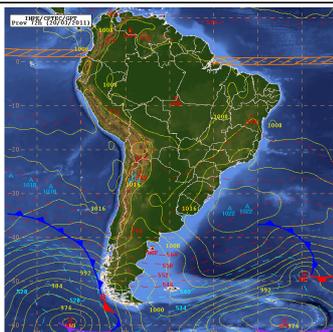


48 horas

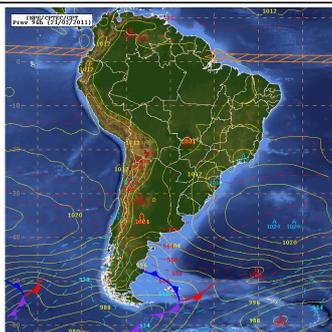


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

